



Empresas agora são obrigadas a realinhar cabos e retirar fios em desuso

Postes: fios sem uso devem ser retirados

As empresas que utilizam fios em postes de sustentação, no Estado do Rio, são agora obrigadas a realizar o alinhamento dos cabos que estão em uso e a retirada dos que estão em desuso. É o que determina a Lei 8.588/2019 que foi sancionada pelo governador Wilson Witzel e publicada no Diário Oficial do Executivo na terça-feira (29).

O texto, que é de autoria dos deputados Delegado Carlos Augusto (PSD) e Carlos Minc (PDB), diz ainda que toda a fiação de poste de sustentação deverá ser identificada com o nome da empresa que a utiliza e o número de contato telefôni-

Lei que obriga empresas a adotarem procedimento foi publicada no D.O.

co da mesma. O prazo para a implementação total do realinhamento ou remoção dos fios será de no máximo 2 anos, a contar da data de publicação da lei. O descumprimento da mesma sujeitará ao infrator a multa de 5 mil UFIRs (R\$ 17.100,00) a 50 mil UFIRs (R\$ 171 mil). ■

Cehab regulariza 26 imóveis na Capital

A Cehab-RJ recebeu, esta semana, documentos de 26 famílias do Conjunto Habitacional Dona Castorina, no bairro do Horto, e Conjunto Santo Amaro, na Glória, Zona Sul do Rio. O objetivo é a regularização dos apartamentos e a entrega da Escritura Definitiva e o Registro Geral de Imóveis (RGI). A iniciativa é fruto de parceria firmada entre a Cehab, o Tribunal de Justiça e a Ordem dos Advogados do Brasil e foi realizada no Centro de Conciliação do TJ.

Segundo o procurador da Cehab, Maurício Mota, o prazo para conclusão dos trabalhos é de 60 dias, desde que todos os comprovantes solicitados sejam apresentados. Se houver alguma pendência, a Companhia vai fornecer ao mutuário um Termo de Concessão de Uso Especial para fins de moradia e encaminhar o mutuário para Defensoria Pública.

“O essencial é a garantia da segurança da posse e propriedade real do imóvel. E, o mais importante, os mutuários não terão despesas com este processo, pois não pagarão as despesas cartoriais e com o Registro de Imóveis”, afirma Maurício.

A Companhia pretende atuar em todos os conjuntos habitacionais para regularizar a situação das moradias. No dia 5, a Cruzada São Sebastião será o próximo empreendimento beneficiado com a medida.

Além de advogados e técnicos da Cehab-RJ, participaram da Conciliação, cinco advogados da OAB e dez mediadores do Nupe-mec (Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Soluções de Conflitos) e do Cejusc (Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania), do Tribunal de Justiça do Rio. ■



Os óculos foram entregues aos alunos pelo ator Gabriel Moreira

Crianças recebem óculos em Petrópolis

Cento e oitenta crianças da Rede Municipal de Ensino de Petrópolis receberam modelos de óculos gratuitamente e puderam assistir a uma sessão do filme “Turma da Mônica Laços”, no fim de semana.

Os estudantes de onze escolas espalhadas pela cidade foram avaliados por especialistas, durante meses, para detectar alterações visuais. O objetivo do projeto é que com a melhora da visão, os alunos possam ter bons resultados nas atividades escolares.

“É transformador poder melhorar a visão dessas

crianças. O uso dos óculos têm impacto de grande alcance no desempenho desses alunos e na qualidade de vida. Em 2019, tivemos um dos maiores números do projeto, aumentando as crianças triadas e também as beneficiadas. O objetivo é conseguir ampliar ainda mais a iniciativa ao longo dos próximos anos”, diz a Oftalmologista Ana Luísa Aleixo.

A iniciativa realizada pelo Festival de Cinema de Petrópolis e a Oftalmologia Clínica de Petrópolis, contou com o apoio da Secretaria Municipal de Educação e parceiros. ■

Rio pode ser referência em segurança energética

RJ lança programa Rio Capital da Energia, que visa tornar o estado protagonista no setor

O governador Wilson Witzel assinou, na noite de segunda-feira (28), o decreto que institui o novo Programa Rio Capital da Energia. A iniciativa tem o objetivo de consolidar o Estado do Rio de Janeiro como referência em segurança no abastecimento nacional, além de se tornar protagonista na transição energética do Brasil para uma matriz mais diversificada. A ideia é ainda diminuir as emissões de gases de efeito estufa e aumentar a competitividade do custo da energia.

“Queremos definitivamente ser a capital de energia, queremos dar segurança jurídica, permitir mais investimentos nas usinas termelétricas e possibilitar mais investimentos na cadeia do gás no Rio de Janeiro. É importante ressaltar que estamos preocupados em garantir o fornecimento de energia limpa, tendo sempre a clareza de que é preciso preservar o meio ambiente”, afirmou o governador.

A governança do programa será feita por um Conselho Estratégico, uma Secretaria Executiva e dois Comitês Técnicos. Ao conselho, que será presidido pelo governador, caberá a proposição de políticas energéticas, pesquisas e a construção de grupos de trabalho que assegurarão a execução das diretrizes e ações do programa. A Secretaria Executiva será exercida por um indicado da Secretaria de



O governador Wilson Witzel na assinatura do decreto: mais investimentos em energia limpa e na cadeia do gás

Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais. Ela será responsável pela convocação de reuniões, além de fornecer suporte técnico aos trabalhos do Conselho e dos Comitês Executivos.

O Conselho Estratégico do programa será composto ainda por um representante das secretarias de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais; do Ambiente e Sustentabilidade; de Ciência, Tecnologia e Inovação; da Empresa de Pesquisa Energética; Firjan; Instituto Brasileiro de Petróleo; e Fundação Getúlio Vargas.

De acordo com o secretário de Desenvolvimento

Econômico, Energia e Relações Internacionais, Lucas Tristão, o programa ajudará na consolidação da economia fluminense e mitigará os riscos de eventuais crises de abastecimento.

“A transição energética visa a construção de uma matriz mais limpa e também sem sazonalidades. Nesse sentido, o Rio de Janeiro será o estado que garantirá a segurança energética do país, com fornecimento de energia limpa, estável e mais barata, com potencial para atrair investimentos, especialmente nos setores de serviço e indústria”, disse.

O decreto foi assinado às vésperas da abertura da

OTC Brasil 2019. Estavam presentes na solenidade, no Palácio Guanabara, entre outros representantes do setor, o diretor-geral da ANP, Décio Oddone; o presidente do Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP), José Firmo; o membro do Conselho da OTC Global, João Carlos de Luca; a chairman global da OTC e presidente do Conselho da British Petroleum América, Cindy Yelding; e o presidente do Comitê Organizador da OTC Brasil 2019, Marcos Assayag. O vice-governador Cláudio Castro e o secretário de Governo, Cleiton Rodrigues, entre outras autoridades, também participaram do evento. ■

OTC Brasil: feira reúne 180 expositores

Durante a abertura da quinta edição da OTC Brasil 2019, maior evento da indústria offshore brasileira, o governador Wilson Witzel destacou a melhoria do ambiente de negócios e reafirmou o protagonismo do estado do Rio no setor de óleo e gás. Em discurso aos empresários, o governador destacou avanços dos primeiros 10 meses da atual gestão, principalmente nas áreas de segurança pública e educação e abordou o pioneirismo fluminense no mercado de gás natural.

“O Rio de Janeiro precisa ser um ambiente de negócios atrativo. Sabemos da necessidade de estimular os investimentos. O Repetro, programa que estimula investimentos no setor, é um compromisso meu, da mesma forma que o mercado de gás. O Brasil precisa

de energia barata e o Rio de Janeiro quer ser a capital da energia. Nós já avançamos desregulamentando a distribuição de gás e permitindo a livre construção de gasodutos pelos interessados”, detalhou o governador.

Organizada pelo Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP) e pela Offshore Technology Conference (OTC), a feira confirma a retomada das atividades do setor no país – são 180 expositores e uma expectativa de, aproximadamente, 15 mil visitantes, no Centro de Convenções SulAmérica, localizado na região Central do Rio.

Segundo Wilson Witzel, o governo está buscando a solução para o livre mercado de gás no estado:

“Sabemos da importância da indústria do petróleo para o Brasil. O país ainda

sofre com a miséria e, por isso, precisa dos investimentos do petróleo para que sejam aplicados na melhoria da população menos favorecida de nosso estado - disse.

De acordo com dados da Federação das Indústrias do Estado do Rio (Firjan), o Rio de Janeiro receberá, só em 2019, entre R\$ 14 bilhões e R\$ 16 bilhões em royalties e participações especiais, o que representa aumento de 10% em relação a 2018. Com a expectativa de gerar 516 mil empregos no estado nos próximos oito anos, o setor de petróleo e gás é um dos mais promissores. Para o presidente do IBP, José Firmo, a grande potencialidade fluminense no mercado de gás natural demonstra uma vantagem brasileira em um período de discussão sobre outras fontes de energia.

“O estado do Rio de Ja-

neiro é a capital da energia no Brasil, assim como outras localidades ao redor do mundo. A produção de gás natural tem o potencial de colocar o país entre os maiores e mais significantes polos de petróleo e gás mundial. A produção brasileira já dobrou na última década e sabemos que o gás natural é o principal elemento para uma matriz de transição. Por isso, o Brasil está avançando no momento certo”, afirmou Firmo.

A OTC Brasil 2019 segue até quinta-feira (31) e, entre os assuntos que recebem destaque no evento deste ano, estão os desafios da exploração e produção de petróleo e gás em águas ultraprofundas, as perspectivas para o mercado de gás com a abertura do segmento, além dos avanços tecnológicos do setor. ■

Feira reúne vagas de estágios e trainee para estudantes

Mostra de Estágios Universitária acontece nas instituições estaduais até dia 5

Imagine reunir as melhores oportunidades de vagas de estágio e trainee para estudantes. Essa é a proposta da Mostra de Estágios Universitária, evento que acontece entre os dias 29 de outubro e 5 de novembro nas universidades estaduais do Rio de Janeiro. A iniciativa é uma proposta da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (Secti), que por meio da Subsecretaria de Ensino Superior, Pesquisa e Inovação (Subespi), em parceria com UERJ, Uezo e Uenf.

O evento é inspirado na Mostra de Estágios já realizada anualmente pelo Cetreina/SR-1/UERJ, só que agora com novidades: algumas atividades vão acontecer nos campi das instituições de ensino si-

multaneamente e, para os que não puderem comparecer, estarão disponíveis também no ambiente virtual. O público alvo são os estudantes das instituições vinculadas à Secti que têm aproximadamente 35 mil alunos UERJ, 2.100 alunos Uezo, 4 mil alunos Uenf, 85 mil alunos Cecierj e 30 mil alunos Faetec.

A programação da Mostra presencial teve início na terça-feira, 29, e prossegue nesta quarta, 30, e na terça-feira, dia 4 de novembro, oferecendo diversas atividades como palestras e workshops, entre outras ações. Já os que optarem pelo conteúdo virtualmente, será necessário fazer um pré-cadastro pelo link <https://meu.rj.gov.br/>. Ao acessar, o aluno encontrará

estandes virtuais de várias empresas e instituições, além de poder acompanhar a transmissão de palestras com especialistas e assistir gratuitamente a conteúdos de qualidade, com certificação da Uerj. Vale ressaltar que durante os dias 31/10 a 4/11, as ações vão acontecer somente no ambiente virtual, por isso a importância do pré-cadastro para garantir conteúdos diários. Com maior abrangência de ambientes para atuação, a Mostra visa aumentar o número de participações e parcerias com instituições vinculadas de ensino técnico e superior, empresas privadas e com o Governo do Estado. Desse modo, é possível romper barreiras e mostrar um mundo de possibilidades. ■

Cedae faz melhorias em estação de Natalidade

A Cedae está realizando obras para melhorias na Estação de Tratamento de Água do município de Natalidade, na região Noroeste do Estado. As intervenções visam à modernização da unidade, garantindo segurança operacional e aumentando a capacidade de produção de água de 60 para 80 litros por segundo.

As obras – que já foram iniciadas e têm previsão de conclusão em março de 2020 – irão contemplar o município de Natalidade e as localidades de Barro Branco e Dona Celina, beneficiando diretamente 14 mil pessoas.

Entre as ações realizadas estão a reforma do reservatório, a substituição da parte elétrica e a troca de filtros e floculadores, entre outros. ■